

MINISTÉRIO DO ESPORTE



Centro de Iniciação ao Esporte
Municípios Selecionados

Evento INTEGRAÇÃO – GESTORES PÚBLICOS

Ricardo Gonçalves Leyser

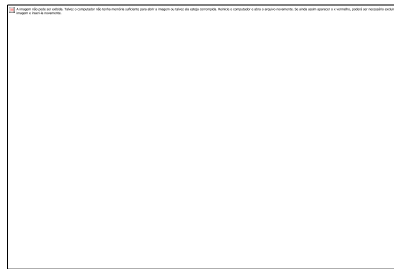
Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento

Ministério do
Esporte

Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão

Maior programa de infraestrutura para iniciação à prática esportiva – PAC 2

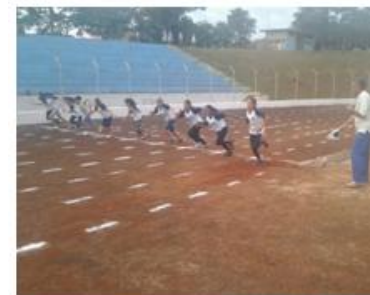
- Equipamento multiuso para identificação de talentos e formação de atletas.
- Ampliação da oferta de instalações esportivas públicas com requisitos oficiais.
- Incentivo à prática esportiva em territórios de alta vulnerabilidade social .
- Estímulo ao desenvolvimento da base do esporte de alto rendimento nacional.



Programa Segundo Tempo / Mais Educação



Atleta na Escola na EM de Itanhaém/SP



Atleta na Escola na EM de Serrana/SP



Atleta na Escola no Colégio Militar de MG

Maior programa de legado de infraestrutura dos Jogos Olímpicos/Paraolímpicos de 2016

- Realização dos Jogos Olímpicos permitiu o desenvolvimento do esporte brasileiro: da ponta para a base.
- Projetos para o alto rendimento espalharam investimentos para a base.
- Soma-se à construção e cobertura de 6.000 quadras em escolas públicas.



Equipamentos entregues pelo Ministério



Quadra EMEF Teoria do Saber - São Félix do Xingu (PA)

- Conceito de extensão do ambiente escolar.
- Conexão com os programas Atleta na Escola, Mais Educação e Segundo Tempo (todos com atividades de iniciação em modalidades olímpicas e paraolímpicas).
- CIEs comporão a Rede Nacional de Treinamento, garantindo capilaridade à infraestrutura esportiva.

Foco

13 MODALIDADES OLÍMPICAS

- Atletismo
- Basquetebol
- Boxe
- Handebol
- Judô
- Lutas
- Tênis de Mesa
- Taekwondo
- Vôlei
- Esgrima
- Ginástica Rítmica
- Badminton
- Levantamento de Peso

6 MODALIDADES PARAOLÍMPICAS

- Esgrima de cadeira de rodas
- Judô
- Halterofilismo
- Tênis de Mesa
- Voleibol Sentado
- Goalball

1 MODALIDADE NÃO-OLÍMPICA: Futsal



Estrutura padrão em todos os módulos

Ginásio padrão: espaço para, no mínimo, quadra com 40 m de comprimento por 20 m de largura; altura de 12 m; piso sintético com camada de resina de poliuretano.

- Arquibancada (177 lugares para quadra; 122 no modelo reversível)
 - Espaço para academia
 - Enfermaria
 - Vestiários
 - Copa
 - Sala de professores / técnicos
 - Depósito
 - Salas de administração
- Requisitos de acessibilidade como rampas, plataforma elevatória, banheiros adaptados, portas mais largas, espaço para cadeiras nas arquibancadas, dentre outros.
 - Materiais de boa qualidade que permitem conforto térmico e acústico.



MODELO I

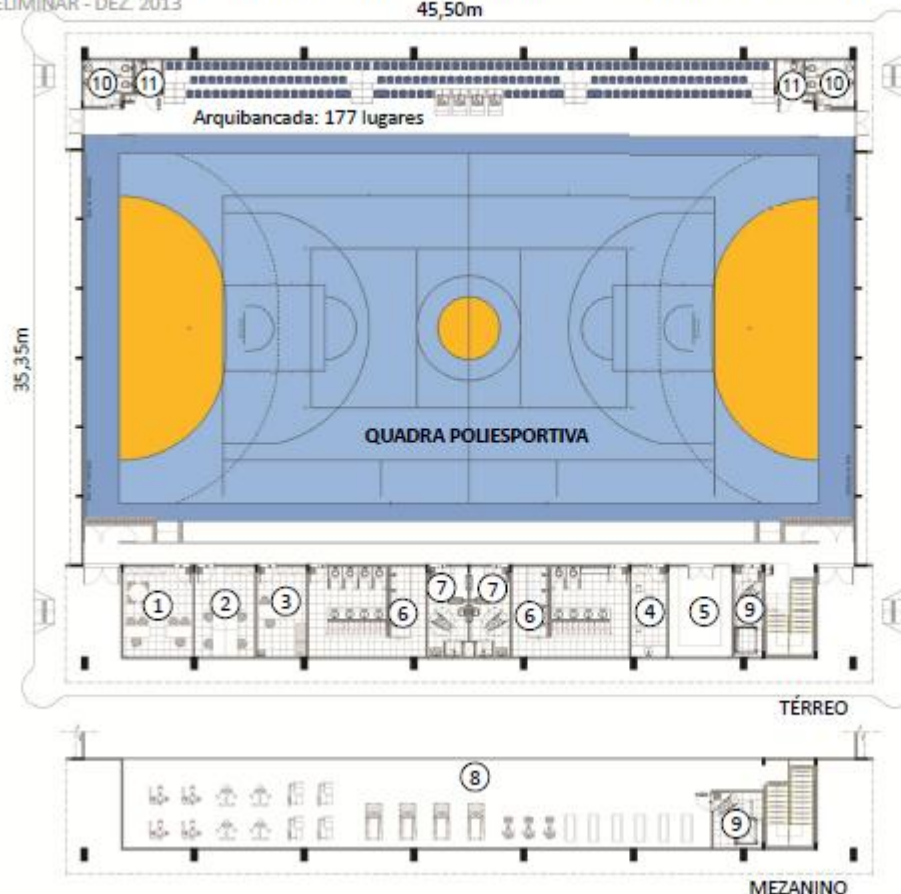


GINÁSIO – QUADRA SIMPLES

CIE - Centro de Iniciação ao Esporte - Ginásio S - Simples - 1.600m²

ESTUDO PRELIMINAR - DEZ. 2013

45,50m



MÓDULO DE APOIO:

- ① Administração
- ② Sala de Professores/Técnicos
- ③ Enfermaria
- ④ Copa
- ⑤ Depósito
- ⑥ Vestiário
- ⑦ Vestiário acessível
- ⑧ Academia
- ⑨ Acesso ao Mezanino
- ⑩ Sanitário de Público
- ⑪ Sanitário de Público Acessível

MODALIDADES ESPORTIVAS ATENDIDAS:

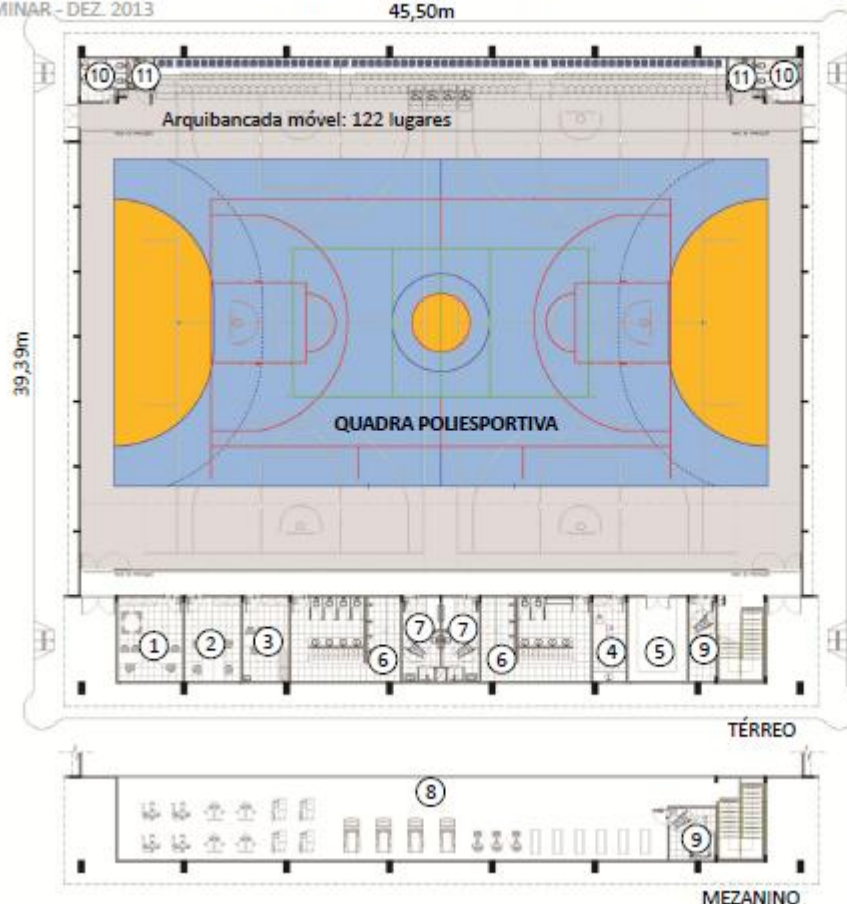
- HANDEBOL
- BASQUETEBOL
- VOLEIBOL
- FUTSAL

GINÁSIO – QUADRAS REVERSÍVEIS

CIE - Centro de Iniciação ao Esporte – Ginásio 1.795m² (quadras reversíveis)

ESTUDO PRELIMINAR - DEZ. 2013

45,50m



MÓDULO DE APOIO:

- ① Administração
- ② Sala de Professores/Técnicos
- ③ Enfermaria
- ④ Copa
- ⑤ Depósito
- ⑥ Vestiário
- ⑦ Vestiário acessível
- ⑧ Academia
- ⑨ Acesso ao Mezanino
- ⑩ Sanitário de Público
- ⑪ Sanitário de Público Acessível

MODALIDADES ESPORTIVAS ATENDIDAS:

- HANDEBOL
- BASQUETEBOL
- VOLEIBOL
- FUTSAL



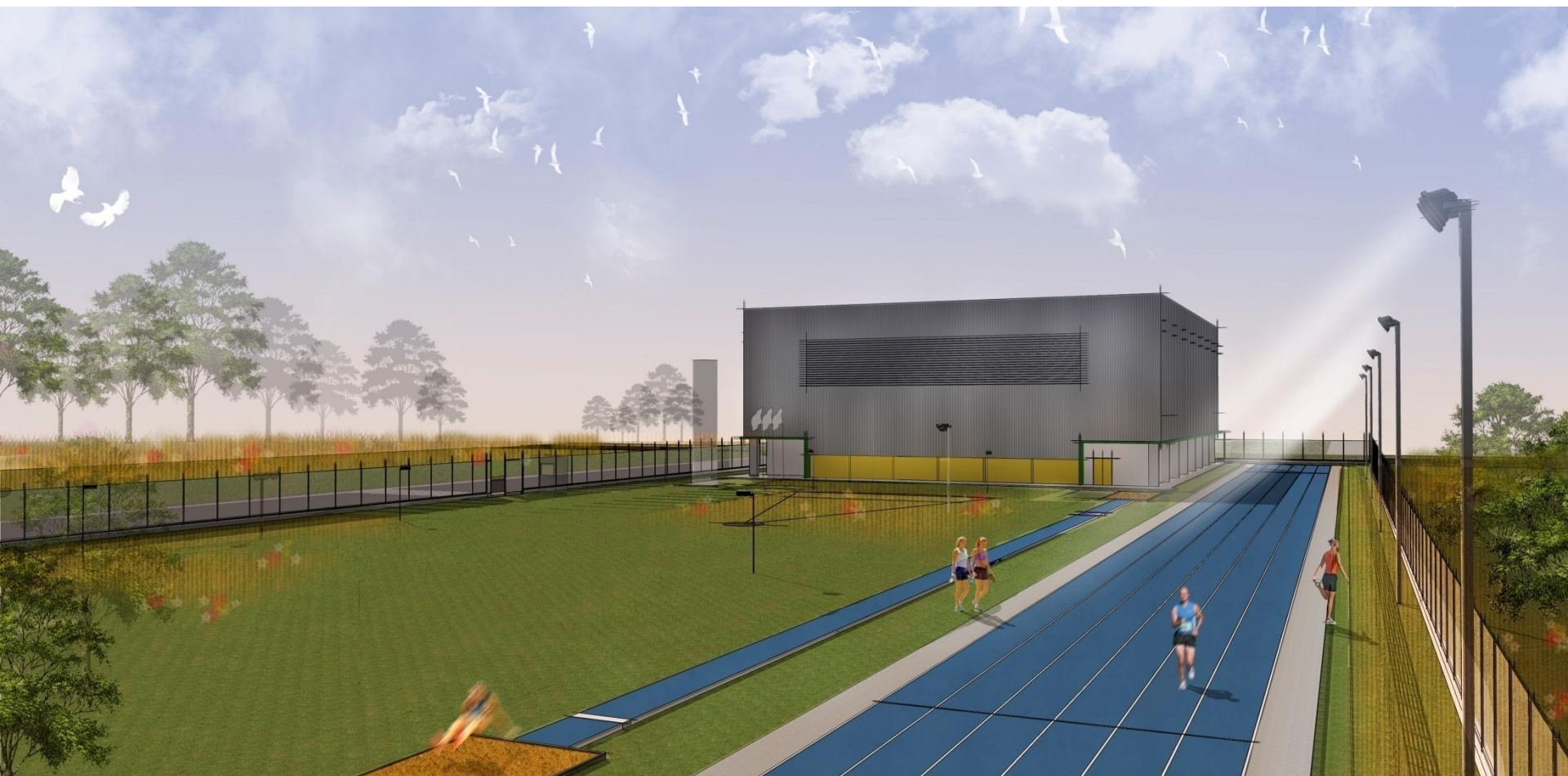
MODELO II

Acrescenta quadra externa

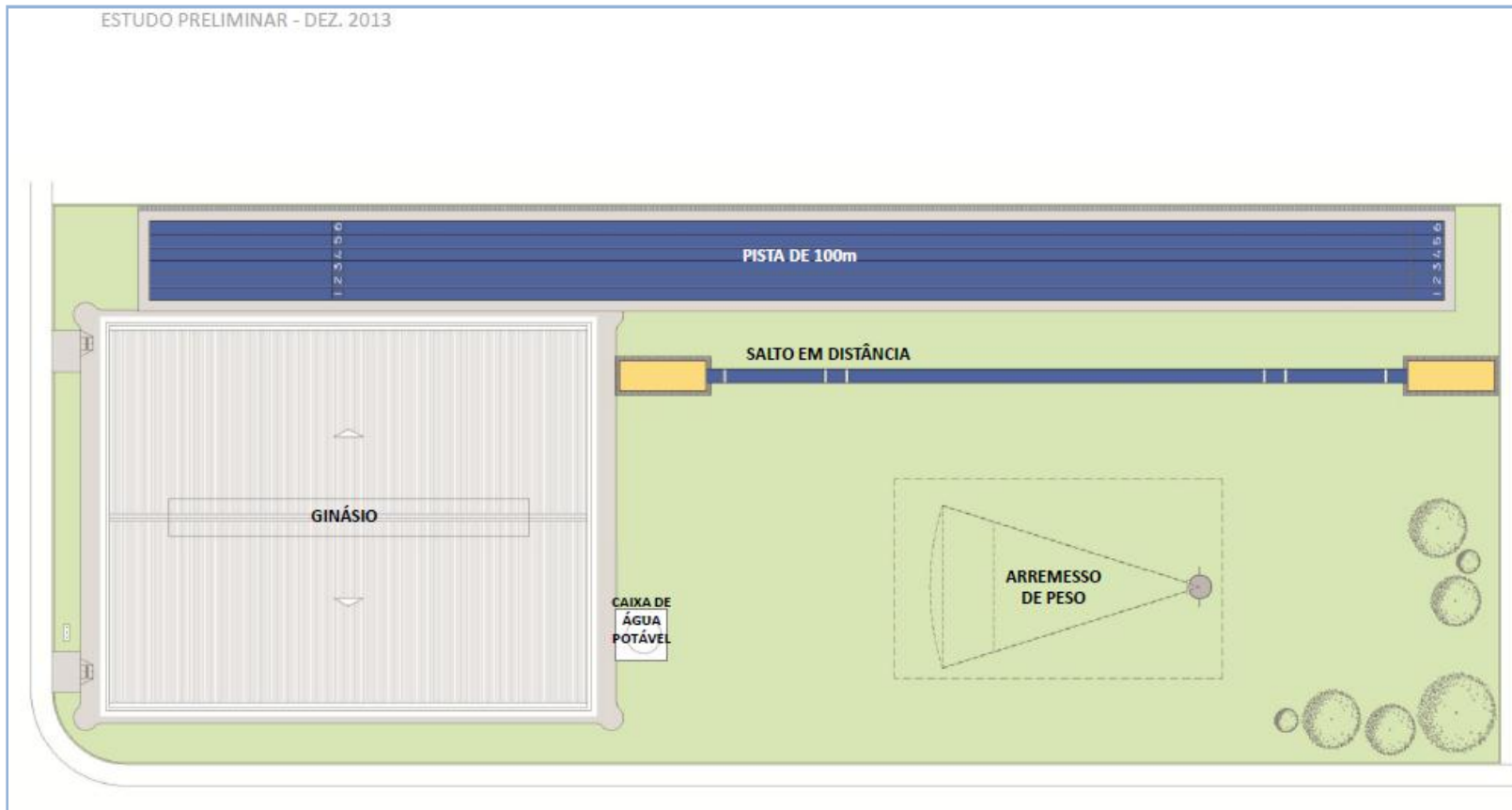


MODELO III

Acrescenta estruturas de atletismo



MODELO III



Obs.: Terreno mínimo de 7.000m²

Os CIEs pelo Brasil

285 unidades selecionadas no país

263 municípios contemplados

Todas as unidades da Federação com pelo menos uma unidade

Unidades por região:

- 8% Centro Oeste (22 unidades)
- 10% Norte (28 unidades)
- 13% Sul (38 unidades)
- 29% Nordeste (82 unidades)
- 40% Sudeste (115 unidades)



Os CIEs pelo Brasil

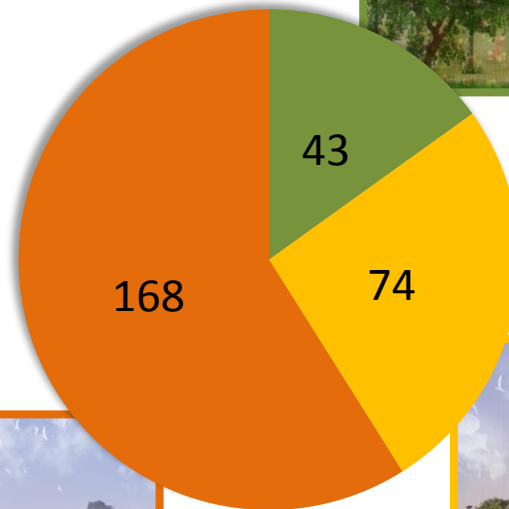
269 Termos de Compromisso
assinados no país

Os CIEs fazem parte do orçamento
do PAC-2: **R\$ 967 milhões**
do Orçamento Geral da União





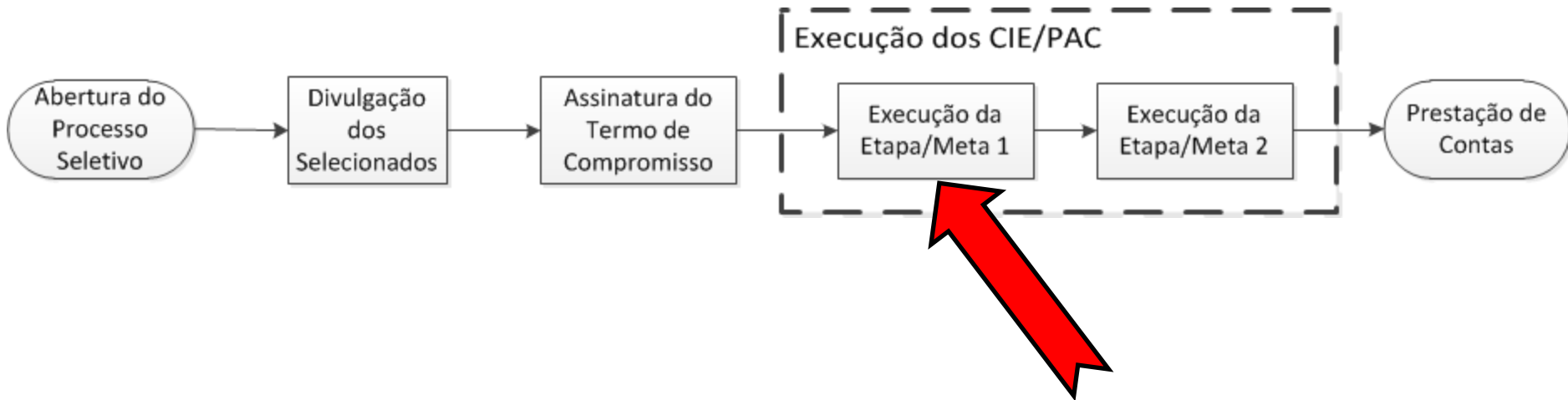
Quantidade de módulos escolhidos pelos municípios



CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA

- Fornecimento, pelo Ministério do Esporte, de projeto-padrão para celeridade das ações;
- Pagamento do projeto de adaptação (implantação, sondagem e fundação) pelo Ministério de Esporte;
- Projetos com tipologia compatível com os dados eólicos de cada região (economia e segurança);
- Adaptabilidade do projeto para criação de centros especializados em determinadas modalidades;
- Possibilidade de alteração do modelo inscrito para outro de dimensão inferior, para adequação ao terreno selecionado;
- Estrutura de assistência técnica de suporte aos municípios.

Fluxograma Geral



ETAPA 1 – Providências

1º PASSO

Primeiro passo para acesso aos projetos completos: enviar composição da UGL – Unidade Gestora Local (com CPF) para o Ministério. **Etapa provavelmente cumprida.**

Informar à CAIXA e ao Ministério do Esporte sobre eventuais mudanças na composição da UGL.

Sugestão: a UGL conter membro da equipe que trabalhe diretamente com o projeto.

ETAPA 1 – Providências

1º PASSO

Composição mínima da UGL:

- **01 engenheiro ou 01 arquiteto, responsável pelo acompanhamento do projeto e da obra;**
- **01 membro do Órgão Municipal responsável de Esporte;**
- **01 membro da Comissão de Licitação;**
- **Gestor/fiscal do Contrato/Termo de Compromisso do CIE, como interlocutor ME e a CAIXA.**

Os cargos descritos acima podem ser cumulativos.

ETAPA 1 – Providências

2º PASSO

Providências

Providenciar adequações dos projetos ao local: características do terreno e legislação local (Corpo de Bombeiros, etc).

Arquivos em dwg: serão disponibilizados apenas aqueles que necessitam de adequações. Necessidades específicas devem ser solicitadas pelo e-mail cie@esporte.gov.br, com Justificativa Técnica.

Cronograma de execução de obra:

Devem ser obedecidos os prazos de execução: Modelos 1 e 2 – 180 dias; Modelo 3 – 210 dias

ETAPA 1 – Providências

2º PASSO

Adaptação do Projeto à realidade

Observar particularidades do terreno e da legislação local e adequar o orçamento aos novos quantitativos ou itens.

Valores

O município deve arcar com custos adicionais provenientes das adaptações dos projetos ao terreno selecionado.

PRAZOS

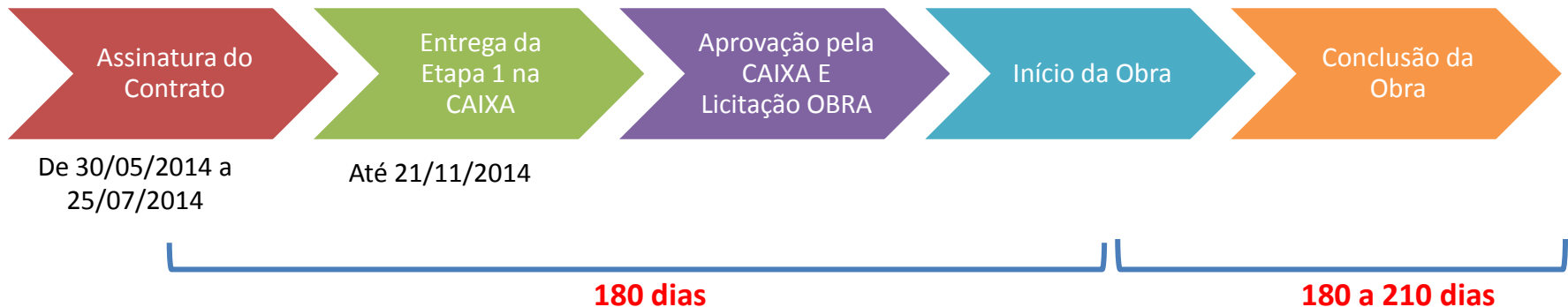
Etapa 1 – Sondagem, Projeto de Fundação e Projeto de Implantação (Adaptação)

Entrega na CAIXA: 21/11/2014

Etapa 2 - Construção do CIE

Início da obra: 180 dias a partir da assinatura do contrato

Conclusão da obra: 180 dias para Modelos 1 e 2; 210 dias para Modelo 3.



ETAPA 1 – Situação Geral

ITEM	QUANTIDADE	%
ENTREGUES na CAIXA	146	54%
PENDENTES de entrega na CAIXA	123	46%

ITEM	QUANTIDADE	%
ETAPA 1 CONCLUÍDA - Projeto aceito pela CAIXA	34	13%
PENDENTES de conclusão da ETAPA 1	235	87%

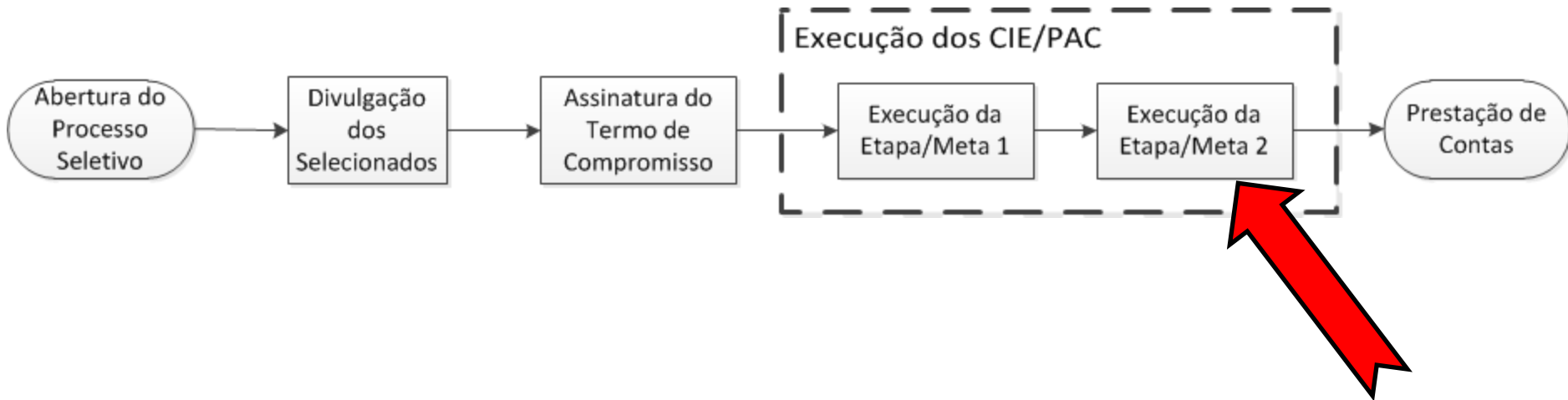
ETAPA 1 – ENTREGAS por REGIÃO

Região	Entregue	%Entregue	Entrega Parcial	%Entr.Parcial	Não Entregue	%Não Entr.	Total Geral
CENTRO-OESTE	12	57%	4	19%	5	24%	21
NORDESTE	36	46%	14	18%	29	37%	79
NORTE	9	33%	2	7%	16	59%	27
SUDESTE	68	65%	9	9%	28	27%	105
SUL	22	59%	5	14%	10	27%	37
Total Geral	147	55%	34	13%	88	33%	269

ETAPA 1 – PERCENTUAL ENTREGAS/TOTAL DE ENTREGAS ESTADO

Região	Aprovado	Em análise	Pendência parcial	Pendência total
CENTRO-OESTE	14%	43%	19%	24%
NORDESTE	5%	41%	18%	37%
NORTE	19%	15%	7%	59%
SUDESTE	14%	50%	9%	27%
SUL	19%	41%	14%	27%
Total Geral	13%	42%	13%	33%

Fluxograma Geral



ETAPA 2 – PROVIDÊNCIAS

Providência possível do tomador

Elaborar minuta do Edital e Termo de Referências para contratação da obra.

Recurso PAC: possível utilizar o RDC.



Regime de Execução Indireta: observar as vantagens da **Empreitada Global** (quando se contrata a execução da obra ou do serviço por preço certo e total).

ETAPA 2 – PROVIDÊNCIAS

Vantagens do RDC

Inversão de fases e, segundo o Sr. Marcelo Bruto (MPOG), redução de tempo e recursos.



Exemplos RDC:

DNIT – 139 licitações com contratos firmados

- Prazo médio na concorrência pública: 205 dias
- Prazo médio no RDC
 - ✓ Presencial Menor Preço – 96 (PG) e 148 (PU) dias
 - ✓ Presencial Contratação Integrada – 195 dias
 - ✓ Eletrônico – 109 dias (PG) e 140 (PU)

Exemplos RDC:

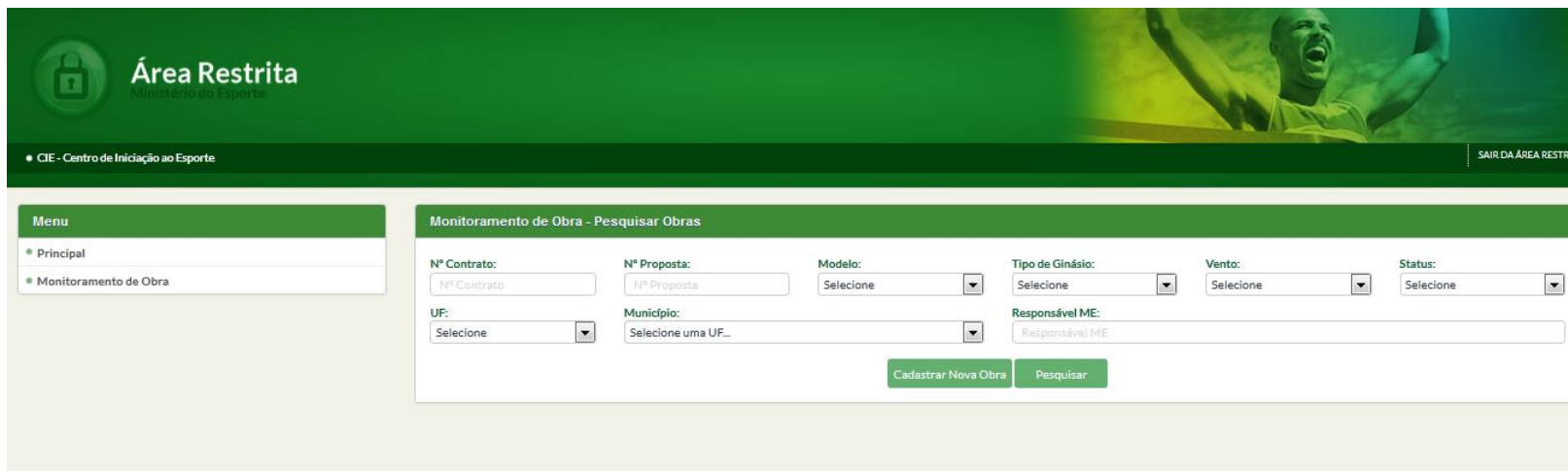
Infraero – 57 licitações homologadas

- Prazos médios
 - ✓ Concorrência Pública: 132 dias
 - ✓ RDC – 70 dias em 2012 e 55 dias em 2013

SISTEMA DE MONITORAMENTO

Monitoramento

- ✓ Periodicidade: quinzenal
- ✓ Importância/Responsabilidade: adequado acompanhamento e suporte do ME, quando necessário
- ✓ **Necessário para Liberação de Recursos**



Área Restrita
Ministério do Esporte

• CIE - Centro de Iniciação ao Esporte

SAIR DA ÁREA RESTRI

Menu

- Principal
- Monitoramento de Obra

Monitoramento de Obra - Pesquisar Obras

Nº Contrato:

Nº Proposta:

Modelo:

Tipo de Ginásio:

Vento:

Status:

UF:

Município:

Responsável ME:

Cadastrar Nova Obra Pesquisar

PLANO DE GESTÃO

Compromisso do ente:

- Estabelecimento do Plano de Ação/Gestão para atividades esportivas regulares de 4 (quatro) anos e;
- Estabelecimento da Política para o Desenvolvimento do Esporte, caso não a possua.

OBS: Plano de gestão obrigatório para a prestação de contas final!

Seminário em São Paulo/SP – 04-dez-2014

PLANO DE GESTÃO

- Definição das atividades/modalidades a serem desenvolvidas;
- Profissionais a serem alocados;
- Materiais necessários;
- Calendário de atividades;
- Custos de operação/manutenção;

Possibilidade de Criação de Centro Especializado

Centro de Iniciação ao Esporte

BADMINTON

BOXE



LUTAS

ESGRIMA



Centro de Iniciação ao Esporte

BASQUETE



FUTSAL



VÔLEI



GOALBALL



VÔLEI SENTADO



TÊNIS DE MESA



GINÁSTICA RÍTMICA



GINÁSTICA ARTÍSTICA



CIE e ATLETA NA ESCOLA

Objetivo: incentivar a prática esportiva nas escolas, democratizar o acesso ao esporte, desenvolver e difundir valores olímpicos e paraolímpicos entre estudantes da educação básica, estimular a formação do atleta escolar e identificar e orientar jovens talentos.

Duas grandes ações:

1) Jogos Escolares: competições compostas de várias etapas que proporcionarão uma grande participação de atletas escolares

2) Núcleos de Iniciação ao Esporte: acolhimento dos talentos identificados nos Jogos Escolares



ATLETA NA ESCOLA

Governo Federal utilizará o CIE e outras instalações para o aprimoramento dos talentos esportivos escolares.

Modalidades do CIE compatibilizadas com as do Atleta na Escola

- **Olímpicas:**
Atletismo, Judô, Vôleibol, Basquete, Handebol e Lutas;
- **Paraolímpicas:** Goalball, Judô, Tênis de mesa e Vôleibol Sentado

Faixa etária: 12 a 17 anos

Gênero: masculino e feminino

Atenção! O Atleta na Escola não substitui o compromisso da prefeitura com a gestão e manutenção do CIE pela prefeitura!



ATLETA NA ESCOLA

Papel dos parceiros

- Prefeitura

- Manutenção geral do Núcleo (CIE e outras instalações)
- Atuar para que os CIEs sejam o ponto focal dos Núcleos do programa Atleta na Escola

- Confederação

- Direção técnica dos Núcleos
- Capacitação dos técnicos
- Acompanhamento dos resultados
- Seleção dos talentos

Papel dos parceiros

– Ministério do Esporte

- Gestão estratégica dos Núcleos (CIEs e outros locais)
- Acompanhamento pelo Sistema de Gestão (VALE)
- Financiamento
- Ampliação dos Núcleos
- Certificado do NÚCLEO ATLETA NA ESCOLA

COMPROMISSOS

- Planejar as atividades subsequentes juntamente com a UGL - Unidade Gestora Local;
- Articulação entre os órgãos municipais envolvidos: Sec. Obras, Planejamento, Esporte, ...
- Reuniões periódicas com os membros da UGL;
- Cumprir os prazos pré-estabelecidos;
- Reportar imediatamente ao ME sobre problemas identificados que podem impactar nos prazos estabelecidos;



Centro de Iniciação ao Esporte
Municípios Selecionados

cie@esporte.gov.br

OBRIGADO

Brasília, 04 de novembro de 2014